

ATA nº 1

Aos catorze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, reuniu o Júri único constituído no âmbito do procedimento concursal conducente ao recrutamento de pessoal médico para a categoria de Assistente Graduado Sénior de Medicina geral e familiar da carreira especial médica nomeado a 14 de dezembro 2021 pelo Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. (informação anexa) e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Definição da forma de funcionamento do júri;
2. Fixação dos Critérios de Avaliação Curricular;
3. Fixação de Critérios de Avaliação da Prova Prática;
4. Definição da classificação a adotar na valoração da classificação no grau de Consultor que é, até à data, qualitativa;
5. Definição dos motivos atendíveis, e meio de prova, em caso de falta de comparência às provas;
6. Plano de trabalho do júri.
7. Nomeação secretário do Júri.

Estiveram presentes e participaram na reunião os seguintes elementos do júri:

A Presidente do Júri: Dr.ª Maria da Conceição Estrelo Gomes Sousa Maia, Assistente Graduada Sénior de Medicina Geral e Familiar, a exercer funções no Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego da ARS Centro, I.P.;

1º Vogal efetivo: Dr.ª Ana Maria Conceição Ernesto, Assistente Graduada Sénior de Medicina Geral e Familiar, a exercer funções no Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego da ARS Centro, I.P.;

2º Vogal efetivo: Dr. Lino José Ministro Esteve, Assistente Graduada Sénior de Medicina Geral e Familiar a exercer funções no Agrupamento de Centros de Saúde de Dão Lafões da ARS Centro, I.P.;

2º Vogal suplente: Dr.ª Maria Helena Alexandre Sousa, Assistente Graduada Sénior de Medicina Geral e Familiar a exercer funções no Agrupamento de Centros de Saúde de Dão Lafões da ARS Centro, I.P.;

Registos dos trabalhos e deliberações

1. Definição da forma de funcionamento do júri

Foi debatida a forma de funcionamento do júri, no sentido de tornar os trabalhos mais céleres e efetivos.

Foi deliberada a utilização do correio eletrónico, quando e se adequado, como forma de circulação da informação interna entre os membros do júri, incluindo as convocatórias para reuniões ou diligências.

2. Fixação de Critérios Avaliação Curricular

Foi aprovada a grelha de avaliação e discussão curricular, anexa a esta ata e dela fazendo parte integrante

3. Fixação de Critérios de Avaliação da Prova Prática

Foi aprovada a grelha de avaliação e discussão do Plano de Gestão Clínica anexa a esta ata e dela fazendo parte integrante.

4. Definição da classificação a adotar na valoração da classificação no grau de Consultor

Foi deliberado atribuir a todos os candidatos a classificação máxima prevista para a alínea d) do ponto 3.3-e) do aviso de abertura do concurso, avaliação na prova para obtenção do grau de consultor da respetiva área de formação específica, isto é, 1,00 valor.

5. Definição dos motivos atendíveis, e meio de prova, em caso de falta de comparência às provas

Foi deliberado só considerar como motivos atendíveis em caso de falta de comparência às provas, razões de força maior, nomeadamente doença ou outro impedimento grave, desde que comprovadas nos termos legais.

6. Plano de trabalho do júri

O júri deliberou transmitir ao Departamento de Recursos Humanos algumas notas e comentários sobre o aviso de abertura, no sentido de eventual aperfeiçoamento da sua redação.

7. Nomeação secretário do Júri.

Para esta atividade foi nomeado a vogal efetiva Dr.^a Ana Ernesto.

Nas deliberações participaram o presidente do júri e os vogais efetivos e suplente acima enumerados.

Nada mais havendo a tratar, elaborou-se a presente ata que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os elementos presentes do Júri.

Anexos a esta ata:

- Grelha para Avaliação Curricular
- Grelha para Avaliação do Plano de Gestão Clínica e sua Discussão
- Comunicação de deliberação CD ARS Centro

A Presidente do Júri

[Assinatura	Assinado de forma digital por
Qualificada] MARIA DA	[Assinatura Qualificada]
CONCEIÇÃO ESTRELO	MARIA DA CONCEIÇÃO
GOMES DE SOUSA	ESTRELO GOMES DE SOUSA
MAIA	MAIA
	Dados: 2022.01.14 18:44:41 Z

Dr.^a Maria da Conceição Estrelo Gomes Sousa Maia

Vogais Efetivos

Assinado por: ANA MARIA DA CONCEIÇÃO

ERNESTO

Num. de Identificação: 05197854

Data: 2022.01.14 14:00:24+00'00'



CARTÃO DE CIDADÃO
• • • •

Ernesto

Assinado por: LINO JOSÉ MINISTRO ESTEVES

Num. de Identificação: BJ08058453

Data: 2022.01.14 17:30:25 Hora padrão de GMT

Dr. Lino José Ministro Esteves



CHAVE MÓVEL
• • • •

Vogal Suplente

Assinado por: MARIA HELENA DA SILVA

ALEXANDRE E SOUSA

Num. de Identificação: 06085933

Data: 2022.01.14 22:01:13+00'00'

Dr.ª Maria Helena Alexandre Sousa



CARTÃO DE CIDADÃO
• • • •

ANEXO Ata nº1

Critérios Avaliação do Plano de gestão clínica de serviço ou unidade da área da medicina geral e familiar

Dimensões a apreciar e classificar	Valor máximo atribuível
1. Estrutura do documento e capacidade de síntese	1,0
2. Apresentação gráfica, clareza e adequação terminológica	0,5
3. Relevância para a qualidade e desenvolvimento da MGF e dos CSP	2,0
5. Missão, visão, princípios e valores da unidade ou serviço	2,0
6. Diagnóstico da situação e justificação da intervenção proposta	2,5
7. Clareza, especificidade e precisão dos objetivos	2,5
8. Adequação da metodologia, dos indicadores e metas propostas	2,5
9. Plano de execução, cronograma e monitorização	2,5
9. Estratégia de envolvimento e participação dos profissionais	2,0
10. Explicitação dos resultados esperados	1,0
12. Adequação dos recursos e custos estimados	1,0
13. Referências bibliográficas (assinaladas no texto)	0,5
	20,0

Presidente

1ª Vogal Efetiva

2º Vogal Efetivo

ANEXO Ata nº1

Nome do candidato:

Critérios de Avaliação do Curriculum Vitae e da Prova de Discussão Curricular	Cotação máxima	Classificação	Soma
A - Exercício de funções no âmbito da área de medicina geral e familiar			6,00
A.1 - Competência técnico-profissional - referenciar apenas um ano do triénio 2018-2020	5,30		
A.1.1 - Caracterização sucinta do contexto profissional - análise crítica	0,50		
A.1.2 - Organização da actividade assistencial e garantia de acessibilidade	0,50		
A.1.3 - Avaliação global do desempenho clínico (IDG) contextualizado na unidade / ACeS	0,40		
A.1.4 - Acesso (apresentar resultados, pelo menos, dos indicadores abaixo e sua análise)	0,80		
Taxa de utilização global de consultas médicas			
Proporção de consultas realizadas pelo respetivo médico de família			
Taxa de consultas médicas no domicílio por 1.000 inscritos			
A.1.5 - Saúde da Mulher e Materna (apresentar resultados, pelo menos, dos indicadores abaixo e sua análise)	0,50		
Taxa de utilização de consultas médicas de planeamento familiar			
Proporção de grávidas com primeira consulta médica de vigilância da gravidez, realizada no primeiro trimestre			
Proporção de grávidas que realizaram, pelo menos um exame ecográfico durante o 2º trimestre de gravidez			
Proporção de puérperas com 5 ou mais consultas de enfermagem em saúde materna durante a gravidez e com consulta de revisão de puerpério			
Proporção de mulheres entre [25; 60] anos, com rastreio do cancro do colo do útero efetuado			
A.1.6 - Saúde Infantil (apresentar resultados, pelo menos, dos indicadores abaixo e sua análise)	0,50		
Proporção de RN com pelo menos uma consulta médica de vigilância realizada até aos 28 dias de vida			
Proporção de crianças com pelo menos 6 consultas médicas de vigilância de saúde infantil no 1º ano de vida			
Proporção de crianças com pelo menos 3 consultas médicas de vigilância de saúde infantil no 2º ano de vida			
A.1.7 - Saúde do Adulto (apresentar resultados, pelo menos, do indicador abaixo e sua análise)	0,50		
Proporção de utentes com idade entre [50; 75] anos, com rastreio de cancro do colon e reto efetuado			

A.1.8 - Diabetes Mellitus (apresentar resultados, pelo menos, dos indicadores abaixo e sua análise)	0,50	
Proporção de utentes com diabetes, com pelo menos 2 HbA1c no último ano, desde que abranjam os 2 semestres		
Proporção de utentes com diabetes, com pelo menos um exame dos pés registado no último ano		
Proporção de utentes com diabetes, com o último registo de HbA1c igual ou inferior a 8,0%	0,50	
A.1.9 - Hipertensão Arterial (apresentar resultados, pelo menos, dos indicadores abaixo e sua análise)		
Proporção de utentes com hipertensão arterial, com registo de pressão arterial em cada semestre		
Proporção de utentes com hipertensão arterial, com pelo menos um registo de IMC nos últimos 12 meses		
A.1.10 - Qualificação da prescrição (apresentar resultados, pelo menos, dos indicadores abaixo e sua análise)	0,50	
Despesa média (PVP) de medicamentos prescritos e comparticipados, por utente inscrito padrão		
Proporção de quinolonas entre antibióticos faturados (embalagens, a utentes inscritos)		
Despesa média, baseada no preço convencionalizado de MCDT prescritos, por utente inscrito padrão		
A.1.23 - Avaliação desempenho obtida no último biénio	0,10	
A.2 - Tempo de exercício - 0,05 por cada ano de efectivo serviço para além do tempo exigido legalmente para este concurso, até ao limite de 6 anos	0,30	0,00
A.3 - Participação em equipas de urgência e de apoio e enquadramento especializado à prática clínica		
A.3.1 - Actividades de apoio à prestação de cuidados e à melhoria da qualidade (p. ex., consultas de cessação tabágica, pequena cirurgia, coordenação de auditorias internas, SAP...) com descrição e avaliação/análise	0,40	0,00
A - TOTAL		0,00
B.1 - Orientador de formação	1,20	
B.1.1 - Alunos de medicina / internos gerais-ano comum - 0,05 por cada aluno (mínimo 15 dias) e 0,1 por cada interno geral-ano comum - (mínimo 2 meses), até ao limite de 0,2 valores	0,20	
B.1.2 - Internos do internato complementar - 0,5 por cada interno de MGF (pelo menos 2 anos) e 0,2 por cada interno de Pediatria (mínimo 6 meses), até ao limite de 1 valor	1,00	0,00
B.2 - Acções frequentadas nos últimos 5 anos	0,25	
B.2.1 - Congressos, seminários, jornadas e cursos com duração inferior a 30 horas - 0,01 por evento até ao máximo de 10 eventos	0,10	
B.2.2 - Cursos com duração de 30 ou mais horas - 0,05 por evento até ao máximo de 3 eventos	0,15	0,00

B.3 - Actividades de formação ministradas nos últimos 5 anos		0,55	
B.3.1 - Preletor em reuniões e congressos			
B.3.1.1 - Apresentações na unidade funcional ou ACES - 0,015 até ao máximo de 10 apresentações		0,15	
B.3.1.2 - Apresentações em congressos - 0,04 até um máximo de 5 apresentações		0,20	0,00
B.3.2 - Monitor/formador em cursos - 0,1 por cada curso até ao limite de 2 cursos		0,20	
B - TOTAL			0,00
C - Trabalhos publicados, em especial se publicados em revistas com revisão por pares, e trabalhos apresentados publicamente, sob a forma oral ou poster, e actividades de investigação na área da especialidade, de acordo com o seu interesse científico e nível de divulgação, tendo em conta o seu valor relativo - últimos 10 anos			
C.1 - Trabalhos publicados em revistas com revisão inter-pares - 0,5 até ao máximo de 5 publicações		2,50	
C.2 - Outras revistas científicas - 0,25 até ao limite de 5 publicações		1,25	
C.3 - Jornais e outras publicações - artigos sobre CSP e MGF - 0,05 até ao limite de 5 publicações		0,25	0,00
C.4 - Apresentações públicas/posters - já cotado em B.3	
C - TOTAL			0,00
D - Avaliação na prova para obtenção do grau de consultor da respetiva área de formação específica			
D.1 - Um valor a todos os candidatos, atendendo-se a que a classificação, até esta data, tem sido qualitativa		1,00	1,00
D - TOTAL			1,00
E - Experiência, capacidade e aptidão para a gestão de equipas, serviços e organizações - últimos 5 anos			
E.1 - Tempo de desempenho do cargo - 0,2 por cada ano do cargo, até ao máximo de 1 valor		1,00	
E.2 - Capacidade - resultados obtidos e demonstrados - até 2,5 valores		2,50	0,00
E.3 - Aptidão / habilitações - mestrados ou cursos frequentados - até 1,5 valores		1,50	
E - TOTAL			0,00
F - Atividades docentes ou de investigação relacionadas com a área de medicina geral e familiar - últimos 5 anos			
F.1 - Atividades de investigação - 0,50 por cada projecto aprovado e financiado por entidade credenciada como investigador principal e 0,10 como co-investigador		0,50	0,00
F.2 - Atividades docentes no ensino superior - 0,05 por ano como monitor de cadeira de MGF e 0,10 por ano como assistente		0,50	
F - TOTAL			0,00

G - Outros fatores de valorização profissional, nomeadamente títulos académicos		1,00
G.1 - Doutoramento - 1,0 valor como classificação máxima, não sendo cotadas as rubricas de G2 a G6		1,00
Qu		
G.2 - Competência médica (OM), pós-graduações e mestrados - 0,20 por cada competência ou pós-graduação e 0,40 por mestrado, até ao máximo de 0,40 valores	0,40	0,00
G.3 - Funções desempenhadas em sociedades científicas e organizações sócio-profissionais	0,10	
G.4 - Júris de concursos na carreira médica - 0,10 por júri	0,20	
G.5 - Louvores e prémios oficiais	0,20	
G.6 - Outros	0,10	
G - TOTAL		

SOMATORIO A + B + C + D + E + G **1,00**

Presidente

1º Vogal Efetivo

2º Vogal Efetivo
